Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Estado Nutricional A Partir Do Índice De Massa Corporal (Imc) Em Adolescentes Da Educação Básica.

Autores: ANDREI VICTOR HABECK (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), JOSÉ VITOR BERVIG DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), FRANCISCA CLEÍSE DOS SANTOS FERNANDES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), BIANCA VIANA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), DÉBORA SILVA GOES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), LUANA ISABEL VIANA LAURINDO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), JACIARA VIEIRA BORGES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), CHAIANA ESMERALDINO MENDES MARCON (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), VANESSA VENANCIO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL)

Resumo: Os problemas nutricionais nas crianças são marcadores essenciais e uma preocupação crescente. Nesse viés, o ambiente escolar desempenha valioso papel no enfrentamento desse problema e auxilia na criação de estratégias para combater a obesidade e a desnutrição (1, 2). Avaliar o estado nutricional de alunos, entre 12 a 18 anos, de quatro escolas públicas do município de Tubarão-SC, a partir do Índice de Massa Corporal (IMC). Realizou-se um projeto de intervenção em quatro escolas públicas com adolescentes de 12 a 18 anos. Coletou-se as medidas antropométricas e posteriormente foi realizado o cálculo do IMC. Aos alunos que apresentaram IMC acima do considerado ideal, solicitou-se exames laboratoriais de hemograma total, glicemia em jejum, transaminase oxalacética, transaminase pirúvica, dosagem de creatinina, triglicerídeos, colesterol total, HDL e LDL. Assim, os adolescentes que apresentaram resultado dos exames alterados foram encaminhados para avaliação nutricional. Foram avaliados 308 alunos estudantes, com idade entre 12 e 18 anos, sendo 158 meninos e 150 meninas. Observou-se uma prevalência de 97 (31,49%) alunos com baixo peso, 145 (47,07%) eutróficos e 66 (21,42%) adolescentes acima do peso. Desses 66 que estavam acima do peso 35 (53,03%) eram meninos e 31 (46,96%) eram meninas. Totalizando 22,15% do total de meninos e 20,66% do total de meninas com dados coletados. De um total de 18 exames laboratoriais avaliados, analisando o perfil lipídico evidenciou-se, 7 (38,89%) resultados com LDL alterado, 13 (72,23)% alterações no HDL, 4 (22,23%) no colesterol total, 10 (55,56%) de triglicerídeos. Analisando o funcionamento hepático observou-se 1 (0,56%) alteração no TGO e 1 (0,56%) alteração no TGP. Por fim, vale ressaltar que dentre os exames solicitados, 14 (77,78%) alunos apresentaram dois ou mais resultados alterados concomitantemente. Os resultados apontam que, apesar de encontrar uma quantidade significativa de adolescentes eutróficos, mais de 50% dos estudantes encontram-se com IMC fora dos padrões considerados ideais para seu grupo populacional. Nesse sentido, acredita-se que a população jovem acima e abaixo do peso apresenta um grande risco de desenvolver doenças crônicas no futuro. Assim, vale ressaltar a importância do acompanhamento contínuo com a Equipe de Saúde na Família e da incorporação de hábitos saudáveis no cotidiano desses adolescentes.